



DELIBERAÇÃO Nº 2579/2021

Ementa: EduFar 2021 – Libras
atendimento humanizado

O PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-CRF-RJ, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei nº 3.820 de 11 de novembro de 1960 que cria e confere atribuições aos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia e o inciso X, do artigo 2º, anexo I da Resolução 603, de trinta e um de outubro de dois mil e quatorze, que aprova o Regimento Interno dos Conselhos Regionais de Farmácia, e de conformidade com a Deliberação tomada em Sessão Plenária realizada em onze de agosto de dois mil e vinte e um

DELIBERA:

Artigo 1º – Aprovar o Programa EduFar – Educação Farmacêutica: Libras atendimento humanizado;

Artigo 2º – Esta Deliberação entra em vigor na data de sua assinatura.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2021.

Tania Maria Lemos Mouço

Presidente

Programa EduFar

CURSO BÁSICO DE LIBRAS / HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA DISPENSÇÃO DE MEDICAMENTOS

CRF-RJ

2020 – 2021

Índice

1. INTRODUÇÃO

2. OBJETIVOS

3. METODOLOGIA

4. CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES

5. ATRIBUIÇÕES

6. CUSTOS

1. INTRODUÇÃO

A saúde é direito de todos e dever do Estado. Isto foi desenvolvido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). (BRASIL,2004). A Política de Humanização da Assistência à Saúde (PHAS) foi desenvolvida no ano de 2003 com o desafio de uma prática de saúde em que o profissional passa a ver a pessoa na sua totalidade e não apenas como um corpo ou uma fragmentação, mas como um indivíduo que possui participação ativa no seu processo de saúde-doença. (SOUZA et.al, 2005).

A humanização pode ser compreendida como um modelo de conduta valorizando as relações humana estabelecendo laços de confidencialidade na postura contrário ao pregado anteriormente como “postura sem envolvimento “com o paciente/usuário.

- **O atendimento humanizado na dispensação de medicamentos**

Segundo Souza et al. (2005), uma das maneiras de se proporcionar um atendimento humanizado no contexto de Saúde Coletiva é através do acolhimento dos usuários, atendendo às demandas biopsicossociais.

Segundo Galato et al., (2008), a profissão farmacêutica está mudando da simples oferta de medicamentos para uma função clínica de fornecimento de informações. A dispensação faz parte do processo de atenção à saúde e deve ser considerada como uma ação integrada do farmacêutico com os outros profissionais da saúde, em especial, com os prescritores. A dispensação inicia-se pela análise da prescrição com a identificação do sujeito que está sendo atendido, pois isto determina os caminhos tomados neste processo. Outra contribuição é sobre a negociação da disponibilidade de tempo para a realização das orientações necessárias para o uso do medicamento.

No momento de receber o paciente, quando o mesmo se aproxima do local de atendimento, o farmacêutico deve demonstrar consistentemente respeito, sensibilidade e dar prioridade ao mesmo, prestando atenção à sua comodidade física e emocional.

O farmacêutico deve se enquadrar nesta nova política para resgatar a sua história onde no tempo dos boticários o contato era direto com o paciente. Na maioria das vezes o farmacêutico está muito ocupado com uma gama enorme de tarefas burocráticas que o afastam do paciente, gerando muita frustração tendo o seu potencial reduzido e é nesse ponto, no meu entender a principal mudança que deve ser reaprendida.

LIBRAS é uma sigla para Língua Brasileira de Sinais, língua utilizada na comunicação de pessoas com deficiência auditiva ou surdez, Sabemos que a Libras é o meio de comunicação para comunidade surda de modo visual, com estrutura própria e não universal, e é utilizada através das mãos. A Libras vem sendo usada cada vez mais no dia a dia na busca de uma sociedade mais inclusiva. A língua Brasileira de sinais – LIBRAS é comunicada como a língua dos ouvintes, cada país tem sua própria estrutura de língua de sinais, levando em consideração cultura local, expressões e regionalismos, por isso, ao contrário do que muitos imaginam, a LIBRAS não é apenas uma textualização da língua portuguesa, sendo formada por vários níveis linguísticos, como a sintaxe, a semântica e a morfologia. O curso de LIBRAS Básico trata da língua de sinais, comunicação e vivência de deficientes auditivos e surdos.

A proposta de realizar cursos de formação em Libras situa-se historicamente dentro do contexto dos movimentos de surdos iniciados pela Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos – FENEIS e Associações de Surdos de todo Brasil. Além disso, responde ao reconhecimento da cultura surda respaldada na Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005.

2. OBJETIVOS

Este curso tem como objetivo viabilizar a aprendizagem dos conhecimentos básicos da Libras, contribuindo para uma boa comunicação entre surdos e ouvintes em diversos contextos sociais com enfoque no ambiente farmacêutico.

É destinado aos profissionais farmacêuticos que tenham interesse em comunicar-se em LIBRAS utilizando estruturas, expressões e vocabulário de nível iniciante, além de buscar a adesão do usuário ao regime terapêutico prescrito.

3. METODOLOGIA

Estratégias educacionais com foco na aprendizagem baseada em tarefas individuais (reprodução contextualizada dos sinais e configurações das mãos, apresentações em sinais e/ou relatos de situações, etc.) e coletivas (reprodução dos movimentos e sinais, atividades de

interações espontâneas e orientadas em dupla ou grupo, etc.) para promover trocas e criar um ambiente que se aproxime das conversas cotidianas reais visando prioritariamente capacitar o aluno para comunicação entre ouvintes e surdos.

O curso será realizado em plataforma online.

1 - Legislação; Organização social, linguística e costumes dos surdos /

Política Nacional de Humanização da Atenção à Saúde;

2.2. - Identificação pessoal e cumprimentos / **A Comunicação como Ferramenta do Processo de Humanização Institucional;**

3.3. - Aspectos gramaticais da LIBRAS / **Conceitos e Princípios da Comunicação: Comunicação Verbal e Paraverbal;**

4.4. - Alfabeto manual e numeral / **O Corpo Fala: O que ele Diz (aula 1)**

5.5. - Números cardinais, quantitativos e ordinais / **O Corpo Fala: O que ele diz. (aula 2)**

6.6. - Medida de tempo / **Técnicas de Comunicação (aula1)**

7.7. - Familiares e características de gênero / **Técnicas de Comunicação (aula 2)**

8.8. - Medida de tempo (2) / **Envelhecimento e Saúde (aula 1)**

9.9. - Sinais específicos utilizados na empresa / **Envelhecimento e Saúde (aula 2)**

10.10. - Simulações de atendimento / **Doenças Psicossomaticas**

4. CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES

Os professores do EduFar CURSO BÁSICO DE LIBRAS / HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS serão escolhidos de acordo com a sua experiência através de avaliação curricular. A remuneração dos docentes será de acordo com sua qualificação acadêmica a saber:

- Especialização: R\$80,00 por hora/aula
- Mestre: R\$ 100,00 por hora/aula
- Doutor: R\$ 120,00 por hora/aula

Sobre a remuneração incidirão as retenções legais.

5. ATRIBUIÇÕES

Do CRF-RJ SEDE:

- Prover recursos financeiros e apoio para todos os coordenadores e toda equipe envolvida no projeto.
- Caberá ao setor SCT: realizar as inscrições, que serão feitas através de formulário *on line* disponibilizado no site do CRF-RJ para o Programa **EduFar**. Estas informações estarão disponibilizadas no site do CRF-RJ. O SCT emitirá os Certificados de participação no Programa EduFar.

Disponibilizar, por email, o link da sala de aula para todos os alunos inscritos

Dos PARCEIROS:

Caso haja necessidade de demonstrar equipamentos ou de treinamentos em produtos que possam aperfeiçoar ainda mais o aprendizado, serão feitos contatos com instituições públicas ou privadas para tal fim. Esses parceiros terão participação na qualificação e não gerarão ônus financeiros para o programa.

Dos profissionais MINISTRANTES:

- Deverão fornecer informações sobre suas qualificações para o cargo;
- Disponibilizar o material didático para o CRF-RJ, que avaliará e poderá propor modificações, se for o caso;
- Deverão cumprir o acordo que será realizado com o setor jurídico do CRF-RJ.

Dos PARTICIPANTES:

- Deverão participar de no mínimo 75% das atividades e realizar as tarefas exigidas pelos ministrantes para terem direito ao certificado de participação que será expedido pelo CRF-RJ.
- Ao participante que solicitar, para comprovar ao empregador, será fornecida Declaração de Presença em dia/horário do curso emitida pelo SCT.

6. CUSTOS

6.1 RECURSOS HUMANOS

Profissionais ministrantes:

Os profissionais ministrantes envolvidos na capacitação serão pagos através de hora/aula, mediante recibo RPA, pelo setor financeiro do CRF-RJ. O valor máximo da hora/aula será de R\$ 120,00 (cento e vinte reais). Para o total de 80 horas/aula do Curso “CURSO BÁSICO DE LIBRAS / HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS” o custo total será de R\$ 9.600,00.

O valor da hora/aula variará conforme a titulação acadêmica do ministrante.

O valor do Curso será definido em função da quantidade de turmas ofertadas.

Os gastos com deslocamento dos ministrantes para outros municípios e hospedagem ficarão a cargo do CRF-RJ.

6.2 OUTROS RECURSOS

Recursos didáticos:

O link da sala de aula online será enviado a todos os alunos com no mínimo 24h de antecedência.

Material Didático:

- Apresentação dos ministrantes: slides com moldura padronizada, para caracterizar o Programa EduFar. O slide moldura-padrão (power point) será disponibilizado pelo CRF-RJ.
- Apostila (apresentação dos ministrantes) digital.
- Pasta, bloco de anotações e caneta - fornecidos pelo CRF-RJ.
- Formulário para Avaliação do Curso pelos alunos.

Certificado de participação:

Será digital, conterá logomarca do Programa EduFar e as informações da participação do aluno e do ministrante, inclusive carga horária. Serão assinados pelos Diretores do CRF-RJ, em conjunto.

Plataforma Online

As aulas serão ministradas em plataforma online com capacidade para 250 participantes

Declaração de Presença:

Será emitida e entregue no local do curso aos alunos que ali solicitarem.